



Cartilha de Vacinas

Para quem quer mesmo
saber das coisas

© Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde, 2003

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução total ou parcial desta obra, desde que seja citada a fonte e não seja para venda ou qualquer fim comercial.

As opiniões expressas no documento por autores denominados são de sua inteira responsabilidade.

Tiragem: 10.000 exemplares

Impresso no Brasil

Coordenação Editorial:

Cristiana Toscano (OPAS/OMS)

Carlos Wilson de Andrade Filho (OPAS/OMS)

Elaboração:

Cristiana Toscano (OPAS/OMS)

Lígia Kosim

Equipe Técnica:

Maria de Lourdes de Sousa Maia (Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunização/MS)

Ernesto Isaac Montenegro Renoier (Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunização/MS)

Ilustrações: Laerte

Produção Gráfica: Formatos Design

Ficha catalográfica elaborada pelo Centro de Documentação
da Organização Pan-Americana da Saúde - Representação do Brasil.

Toscano, Cristiana

Cartilha de vacinas: para quem quer mesmo saber das coisas / Cristiana
Toscano, Lígia Kosim . - Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2003.

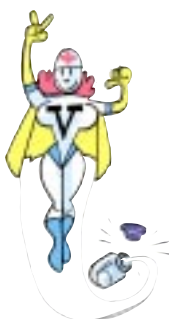
40p.

ISBN: 85-87943-29-4

1. Vacinação 2. Vacinas 3. Comunicação em Saúde 4. Comunicadores I.
Kosim, Lígia II. Título III. Andrade Filho, Carlos Wilson (org) IV. Organização
Pan-Americana da Saúde.

NLM: QW 806

Sumário



Para quem quer mesmo saber das coisas _____ **5**

Cartilha de vacinas _____ **7**

O que são as vacinas _____ 8

Rotina e campanha _____ 9

Muita gente trabalhando para você _____ 9

Vacinas para crianças _____ **10**

Vacina contra Tuberculose (BCG) _____ 11

Vacina oral contra Poliomielite ou Paralisia Infantil (VOP) _____ 12

Vacina contra Difteria, Tétano, Coqueluche e Meningite causada por Haemophilus (Vacina Tetravalente) _____ 13

Vacina contra Sarampo, Rubéola e Caxumba (Tríplice Viral – SRC) _____ 15

Vacina contra Hepatite B _____ 17

Vacina contra Febre Amarela _____ 18

Vacinas para adolescentes _____ **19**

Vacina contra Difteria e Tétano (Dupla Adulto) _____ 20

Vacina contra Febre Amarela _____ 21

Vacina contra Hepatite B _____ 22

Vacina contra Sarampo e Rubéola (Dupla Viral - SR) _____ 23

Vacinas para homens	24
Vacina contra Difteria e Tétano (Dupla Adulto)	25
Vacina contra Febre Amarela	26
Vacina contra Sarampo e Rubéola (Dupla Viral - SR)	27
Vacinas para mulheres	28
Mulheres Grávidas	
Vacinas a serem tomadas durante a gravidez	29
Vacina contra Difteria e Tétano (Dupla Adulto - dT)	29
Mulheres Não-grávidas	
Vacinas a serem tomadas fora da gravidez	30
Vacina contra Sarampo e Rubéola (Dupla Viral - SR)	31
Vacina contra Difteria e Tétano (Dupla Adulto - dT)	31
Vacina contra Febre Amarela	32
Vacinas para idosos	33
Vacina contra Gripe (Influenza)	34
Vacina contra Pneumonia (Pneumococo)	35
Difteria e Tétano (Dupla Adulto - dT)	36
As vacinas provocam reações?	37
Quadro de vacinas	38



Para quem quer mesmo saber das coisas

Dizem por aí que saber não ocupa espaço. E é verdade: parece até que quanto mais a gente sabe, mais a gente quer saber; e quanto mais a gente quer saber, mais espaço se abre para caber mais saber dentro da gente.

Esta cartilha nasceu para quem quer e precisa saber das coisas. Coisas da saúde, coisas que ajudam a cuidar da vida. Foi especialmente preparada para ajudar a esclarecer, passo a passo e em linguagem fácil, tudo o que você sempre quis saber sobre as vacinas, mas ainda não tinha onde procurar, onde ler ou a quem perguntar.

Ela é uma espécie de caminho marcado com pedrinhas: uma aqui, outra ali, depois outra acolá. Um roteiro seguro de procedimentos para você usar no dia-a-dia da sua família, dos seus parentes, dos seus amigos, nas reuniões da comunidade, nas reuniões da escola, da igreja, do sindicato, de onde quer que você esteja. Afinal, saber não ocupa espaço.

A cartilha também foi pensada para ser um instrumento, uma ferramenta de comunicação para quem nesta vida tem a função de “espalhar”, ou melhor, para quem tem a *responsabilidade* de espalhar notícias e informações de interesse da sua gente, do seu povo. Então, se você tem essa responsabilidade, sorte sua: com este material, você estará sempre muito bem municiado e atualizado quando o assunto for vacina ou vacinação. E também sorte nossa: acabamos de encontrar mais um parceiro importante no esclarecimento deste assunto nas rádios e tvs onde operam ou nos jornais e boletins onde escrevem.

Agora, se você quer ajudar a divulgar as informações e entendeu a importância das informações desta cartilha, pode procurar a emissora de rádio da sua cidade e conversar com seu diretor, ou comentar com o seu radialista preferido sobre a

importância de ele tratar de assuntos como as vacinas. Saúde Pública não é responsabilidade exclusiva dos profissionais da área de saúde, mas atribuição de toda a sociedade principalmente dos comunicadores e educadores, que também podem e devem ajudar a promover a saúde, para o desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Para tratar de saúde e alcançar êxito, é preciso contar com o amplo apoio da opinião pública. Isso só será possível com a participação ativa e criativa de todos como verdadeiros agentes de promoção da saúde. Para isso, é necessário também o empenho dos profissionais da saúde em serem, por natureza, comunicadores e educadores em suas atividades do dia-a-dia.

Um aprende com o outro, e fala para mais um, e para mais um outro, e mais outro: esta cartilha já está até parecendo vacina contra a desinformação.



Cartilha de Vacinas

A vacinação é uma das medidas mais importantes de prevenção contra doenças. É muito melhor e mais fácil prevenir uma doença do que tratá-la, e é isso que as vacinas fazem. Elas protegem o corpo humano contra os vírus e bactérias que provocam vários tipos de doenças graves, que podem afetar seriamente a saúde das pessoas e inclusive levá-las à morte.

A vacinação não apenas protege aqueles que recebem a vacina, mas também ajuda a comunidade como um todo. Quanto mais pessoas de uma comunidade ficarem protegidas, menor é a chance de qualquer uma delas – vacinada ou não – ficar doente.

Além disso, algumas doenças preveníveis por vacina podem ser erradicadas por completo, não causando mais doença em nenhum local do mundo. Até hoje, a varíola é a única já erradicada mundialmente. O último registro da doença no mundo é de 1977.

Outra doença que está em processo de erradicação é a poliomielite (paralisia infantil). No continente americano, não há casos dessa doença desde 1991. No entanto, ainda existem casos de poliomielite em outros lugares do mundo como Índia, Paquistão, Afeganistão, Nigéria, Niger, Egito e Gana – países da África e Ásia. Assim, o vírus da doença pode ser trazido para o Brasil por pessoas vindas desses locais, uma vez que turistas, comerciantes e profissionais em geral viajam muito entre os já citados continentes e o Brasil. É por isso que ainda é muito importante que todas as crianças sejam vacinadas contra a doença, segundo o calendário de vacinação e durante as campanhas nacionais contra a poliomielite.

No Brasil, o Ministério da Saúde oferece gratuitamente um grande número de vacinas contra diversas doenças graves. Todos devem estar atentos ao calendário básico de vacinação, devem levar seus filhos e estimular os parentes a irem aos postos de saúde para serem vacinados nas idades recomendadas.

É importante destacar que as vacinas não são necessárias apenas na infância. Os idosos precisam se proteger contra gripe, pneumonia e tétano, e as mulheres em idade fértil devem tomar vacinas contra rubéola e tétano, que, se ocorrerem enquanto elas estiverem grávidas (rubéola) ou logo após o parto (tétano), podem causar doenças graves ou até a morte de seus bebês. Os profissionais de saúde, as pessoas que viajam muito e outros grupos de pessoas, com características específicas, também têm recomendações para tomarem certas vacinas.



O que são as vacinas

A vacina estimula o corpo a se defender contra os organismos (vírus e bactérias) que provocam doenças.

As primeiras vacinas foram descobertas há mais de duzentos anos. Atualmente, técnicas modernas são utilizadas para preparar as vacinas em laboratórios. As vacinas podem ser produzidas a partir de organismos enfraquecidos, mortos ou alguns de seus derivados.

As vacinas podem ser aplicadas por meio de injeção ou por via oral (pela boca). Quando a pessoa é vacinada, seu corpo detecta a substância da vacina e produz uma defesa, os anticorpos. Esses anticorpos permanecem no organismo e evitam que a doença ocorra no futuro. Isso se chama imunidade.



Rotina e Campanha

Para que a vacinação seja eficaz, é importante que as pessoas procurem uma sala de vacinação para serem vacinadas, nas idades recomendadas – essa é a chamada vacinação de rotina. Também existem as campanhas de vacinação como, por exemplo, a campanha contra a poliomielite e a campanha do idoso (contra a gripe), que acontecem todo ano.

Além de serem vacinadas nas idades recomendadas pelo calendário do Ministério da Saúde, as pessoas também devem receber as vacinas oferecidas nas campanhas de vacinação. Isto é, uma não exclui a outra.



Muita gente trabalhando por você

Para que as vacinas cheguem até os postos de saúde e à população, muitas instituições diferentes, dentro e fora do Brasil, e muitas pessoas trabalham juntas durante todo o ano. Lá fora, a Organização Mundial da Saúde (OMS), órgão das Nações Unidas responsável por colaborar com a melhoria da saúde no mundo, apóia os países nas atividades de vacinação.

De Brasília, o Ministério da Saúde coordena a vacinação em todo o Brasil, além de ser o responsável pela produção ou compra e distribuição das vacinas utilizadas no Programa Nacional de Imunizações para os vinte e sete estados do país. A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) auxilia o Ministério da Saúde em várias destas atividades.

Nos estados, os governos estaduais se encarregam de distribuir as vacinas pelos municípios, bem como coordenar as atividades de vacinação em todos eles. Por fim, as prefeituras se encarregam de vacinar a população nos postos de saúde. Todos atuam com dedicação para que a população fique protegida contra doenças.



Vacinas para Crianças



Vacina contra Tuberculose (BCG)



Vacina:

BCG, obtida a partir de bactéria viva atenuada.



Como é aplicada?

Por via intradérmica (injeção sob a pele) de preferência no braço direito. É necessária somente uma dose da vacina e o Ministério da Saúde recomenda uma dose de reforço de seis a dez anos.



Quem deve tomar?

Todas as crianças.



Quando é preciso tomar a vacina?

Após o nascimento, na maternidade, em apenas uma dose.



Quais os benefícios da vacina?

Proteção contra as formas graves da tuberculose, doença contagiosa, produzida por bactéria que atinge principalmente os pulmões e que, se não tratada, pode provocar sérios problemas respiratórios, emagrecimento, fraqueza e até levar à morte.

A tuberculose é transmitida de pessoa a pessoa pelo ar, por meio de tosse, espirro ou fala. Os principais sintomas são febre ao final do dia, tosse, fraqueza, cansaço e perda de peso.



Vacina oral contra Poliomielite ou Paralisia Infantil (VOP)



Vacina:

VOP, produzida a partir de polivírus vivo atenuado.



Como é aplicada?

Por via oral. Em três doses, com intervalo de sessenta dias entre cada dose. Cada dose corresponde a duas gotas.



Quem deve tomar?

Todas as crianças menores de cinco anos, a partir de dois meses de idade.



Quando é preciso tomar?

Aos dois, quatro e seis meses de idade, com reforço aos quinze meses. No Brasil, além disso, todas as crianças menores de cinco anos de idade devem receber a vacina nos dias de Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite, independentemente de já estarem com suas vacinas em dia.



Quais os benefícios da vacina?

Proteção contra a poliomielite ou paralisia infantil, doença contagiosa, provocada por vírus e caracterizada por paralisia súbita geralmente nas pernas. A transmissão ocorre pelo contato direto com pessoas ou contato com fezes de pessoas contaminadas, ou ainda contato com água e alimentos contaminados.



Vacina contra Difteria, Tétano, Coqueluche e Meningite causada por *Haemophilus* (Vacina Tetravalente)



Vacina:

Combinação da vacina contra difteria, tétano e coqueluche (DTP), feita com bactérias mortas e produtos de bactérias (toxinas), com a vacina contra *Haemophilus Influenzae* tipo b (Hib), produzida com substâncias da parede da bactéria.



Como é aplicada?

Por injeção via intramuscular no vasto lateral da coxa (em crianças com menos de dois anos) ou na parte superior do braço – músculo deltóide (em crianças com mais de dois anos). Em três doses, com intervalo de sessenta dias entre cada uma.



Quem deve tomar?

Todas as crianças.



Quando é preciso tomar?

Aos dois, quatro e seis meses. Aos quinze meses, é necessária uma dose de reforço só com a DTP. A criança deverá receber ainda uma outra dose aos dez ou onze anos com a vacina dupla adulto (difteria e tétano).



Quais os benefícios da vacina?

Proteção contra a difteria, o tétano, a coqueluche e a *Haemophilus influenzae* do tipo b, que causa um tipo de meningite.

A **difteria** é causada por um bacilo, produtor de uma toxina (substância tóxica) que atinge as amídalas, a faringe, o nariz e a pele, onde provoca placas branco-acinzentadas. É transmitida, por meio de tosse ou espirro, de uma pessoa contaminada para outra.





O **tétano** é uma infecção, causada por uma toxina (substância tóxica) produzida pelo bacilo tetânico, que entra no organismo por meio de ferimentos ou lesões na pele (tétano acidental) ou pelo coto do cordão umbilical (tétano neonatal ou mal dos sete dias) e atinge o sistema nervoso central. Caracteriza-se por contrações e espasmos, dificuldade em engolir e rigidez no pescoço.

A **coqueluche**, também conhecida como tosse comprida, é uma doença infecciosa, que compromete o aparelho respiratório (traquéia e brônquios) e se caracteriza por ataques de tosse seca. É transmitida por tosse, espirro ou fala de uma pessoa contaminada. Em crianças com menos de seis meses, apresenta-se de forma mais grave e pode levar à morte.



Haemophilus influenzae do tipo b é uma bactéria que causa um tipo de meningite (inflamação das meninges, membranas que envolvem o cérebro), sinusite e pneumonia. A doença mais grave é a meningite, que tem início súbito, com febre, dor de cabeça intensa, náusea, vômito e rigidez da nuca (pescoço duro). A meningite é uma doença grave e pode levar à morte.



Vacina contra Sarampo, Rubéola e Caxumba (Tríplice Viral - SRC)



Vacina:

Combinação de vírus vivos atenuados.



Como é aplicada?

Por injeção via subcutânea (sob a pele). Deve ser aplicada na parte superior do braço – músculo deltóide. É necessária somente uma dose da vacina.



Quem deve tomar?

Todas as crianças.



Quando é preciso tomar?

Aos doze meses de idade e nos momentos em que ocorrerem as campanhas de seguimento para vacinação contra o sarampo.



Quais os benefícios da vacina?

Proteção contra o sarampo, a rubéola e a caxumba.

O **sarampo** é uma doença muito contagiosa, causada por um vírus que provoca febre alta, tosse, coriza e manchas avermelhadas pelo corpo. É transmitida de pessoa a pessoa por tosse, espirro ou fala especialmente em ambientes fechados. Facilita o aparecimento de doenças como a pneumonia e diarreias e pode levar à morte, principalmente em crianças pequenas.



A **rubéola** é uma doença muito contagiosa, provocada por um vírus que atinge principalmente crianças e provoca febre e manchas vermelhas na pele, começando pelo rosto, couro cabeludo e pescoço e se espalhando pelo tronco, braços e pernas. É transmitida pelo contato direto com pessoas contaminadas.



A **caxumba** é uma doença viral, caracterizada por febre e aumento de volume de uma ou mais glândulas responsáveis pela produção de saliva na boca (parótida) e, às vezes, de glândulas que ficam sob a língua ou a mandíbula (sub-linguais e sub-mandibulares). O maior perigo é a caxumba “descer”, isto é, causar inflamação dos testículos principalmente em homens adultos, que podem ficar sem poder ter filhos depois da infecção. Pode causar ainda inflamação dos ovários nas mulheres e meningite viral. É transmitida pela tosse, espirro ou fala de pessoas infectadas.



Vacina contra Hepatite B



Vacina:

Obtida por técnicas de engenharia genética, a partir de componentes do vírus da Hepatite B.



Como é aplicada?

Por injeção via intramuscular no vasto lateral da coxa (em crianças com menos de dois anos) ou na parte superior do braço – músculo deltóide (em crianças com mais de dois anos). São necessárias três doses da vacina: a primeira logo após o nascimento, a segunda trinta dias após a primeira, a terceira seis meses após a primeira.



Quem deve tomar

Todas as crianças.



Quando é preciso tomar a vacina?

A primeira dose, ainda na maternidade. A segunda dose, com um mês de idade. A terceira dose, com seis meses.



Quais os benefícios da vacina?

Proteção contra Hepatite B, doença causada por um vírus e que provoca mal-estar, febre baixa, dor de cabeça, fadiga, dor abdominal, náuseas, vômitos e aversão a alguns alimentos. O doente fica com a pele amarelada. A Hepatite B é grave, porque pode levar a uma infecção crônica (permanente) do fígado e, na idade adulta, levar ao câncer de fígado.



Vacina contra Febre Amarela



Vacina:

Constituída de vírus vivos atenuados.



Como é aplicada?

Por injeção via subcutânea (sob a pele) na parte superior do braço – músculo deltóide. Uma dose, com reforço a cada dez anos.

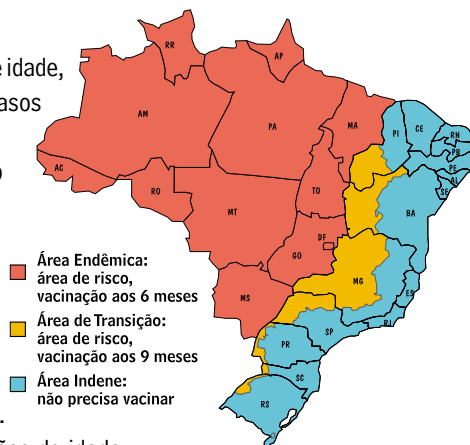


Quem deve tomar?

Crianças, a partir dos seis meses de idade, em regiões endêmicas (onde há casos da doença em humanos).

Em regiões onde há circulação do vírus entre animais (macacos), mas não em humanos, a vacina deve ser dada aos nove meses de idade. A vacina deve ser dada ainda a todas as pessoas que pretendem viajar para locais onde a febre amarela é endêmica.

Veja, no mapa ao lado, as indicações de idade para a vacinação contra a febre amarela nos estados do Brasil.



Quando é preciso tomar?

Aos seis ou aos nove meses, dependendo da região. Os adultos podem tomar em qualquer idade. A vacina protege o organismo por apenas dez anos. Portanto, é necessário tomar uma nova dose da vacina a cada dez anos.

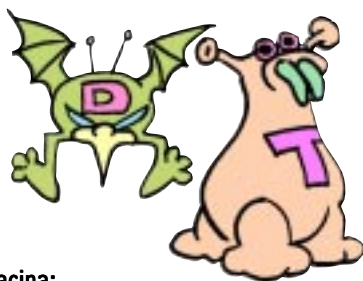


Quais os benefícios da vacina?

Proteção contra a febre amarela, doença infecciosa, causada por um vírus transmitido por vários tipos de mosquito. O *Aedes aegypti* pode transmitir a febre amarela, causando a febre amarela urbana, o que, desde 1942, não ocorre no Brasil. A forma da doença que ocorre no Brasil é a febre amarela silvestre, que é transmitida pelos mosquitos *Haemagogus* e o *Sabethes*, em regiões fora das cidades. É uma doença grave, que se caracteriza por febre repentina, calafrios, dor de cabeça, náuseas e leva a sangramento no fígado, no cérebro e nos rins, podendo, em muitos casos, causar a morte.



Vacinas para Adolescentes



Vacina contra Difteria e Tétano (Dupla Adulto - dT)



Vacina:

dT, fabricada com produtos de bactérias (toxinas).



Como é aplicada?

Por injeção via intramuscular na parte superior do braço – músculo deltóide – ou no vasto lateral da coxa.

Adolescentes não vacinados devem tomar três doses (com intervalo de dois meses entre as doses (zero, dois, quatro meses)).

Adolescentes que já receberam a vacina DTP na infância devem tomar uma dose de reforço a cada dez anos.



Quem deve tomar?

Todos os adolescentes.



Quando é preciso tomar?

Adolescentes que nunca tomaram a vacina podem tomar em qualquer idade.

Quem recebeu uma dose de dupla adulto aos dez ou onze anos precisa receber apenas um reforço a cada dez anos.

Quem tomou a última dose há mais de dez anos precisa tomar uma dose de reforço e não esquecer que, para fazer efeito por toda a vida, são necessárias doses de reforço da vacina a cada dez anos.



Quais os benefícios da vacina?

Proteção contra o tétano e a difteria.

A **difteria** é causada por um bacilo, produtor de uma toxina (substância tóxica) que atinge as amídalas, a faringe, o nariz e a pele, onde provoca placas branco-acinzentadas. É transmitida, por meio de tosse ou espirro, de uma pessoa contaminada para outra.



O **tétano** é uma infecção, causada por uma toxina (substância tóxica) produzida pelo bacilo tetânico, que entra no organismo por meio de ferimentos ou lesões na pele (tétano acidental) ou pelo coto do cordão umbilical (tétano neonatal ou mal dos sete dias) e atinge o sistema nervoso central. Caracteriza-se por contrações e espasmos, dificuldade em engolir e rigidez no pescoço.





Vacina contra Febre Amarela



Vacina:

Constituída de vírus vivos atenuados.



Como é aplicada?

Por injeção subcutânea (sob a pele) na parte superior do braço – músculo deltóide. Uma dose, com reforço a cada dez anos.



Quem deve tomar?

Adolescentes em regiões endêmicas (onde há casos da doença em humanos) e em regiões onde há circulação do vírus entre animais (macacos).

A vacina deve ser dada ainda a todas as pessoas que pretenderem viajar para locais onde a febre amarela é endêmica. Veja, no mapa ao lado, os estados onde a vacinação contra a febre amarela é indicada.

■ Áreas de Risco e de Transição: adolescentes devem ser vacinados e receber reforços a cada 10 anos. Todos os viajantes que vão para estas regiões devem receber a vacina

■ Não precisa vacinar



Quando é preciso tomar?

A qualquer momento. A vacina protege o organismo por apenas dez anos. Portanto, é necessário tomar uma nova dose da vacina a cada dez anos.

Pessoas que vão viajar para áreas endêmicas devem tomar a vacina dez dias antes da viagem.



Quais os benefícios da vacina?

Proteção contra a febre amarela, doença infecciosa, causada por um vírus transmitido por vários tipos de mosquito. O *Aedes aegypti* pode transmitir a febre amarela, causando a febre amarela urbana, o que, desde 1942, não ocorre no Brasil. A forma da doença que ocorre no Brasil é a febre amarela silvestre, que é transmitida pelos mosquitos *Haemagogus* e o *Sabethes*, em regiões fora das cidades. É uma doença grave, que se caracteriza por febre repentina, calafrios, dor de cabeça, náuseas e leva a sangramento no fígado, no cérebro e nos rins, podendo, em muitos casos, causar a morte.



Vacina contra Hepatite B



Vacina:

Obtida por técnicas de engenharia genética a partir de componentes do vírus da Hepatite B.



Como é aplicada?

Por via intramuscular no vasto lateral da coxa ou na parte superior do braço – músculo deltóide. São necessárias três doses. A primeira; a segunda, trinta dias após a primeira; e a terceira, seis meses após a primeira.



Quem deve tomar?

Todos os adolescentes (até 19 anos) que não foram vacinados quando crianças. Além disso, certos grupos específicos de maior risco:

- Pessoas com doenças crônicas do fígado
- Pessoas que fazem hemodiálise
- Pessoas que precisam receber muitas transfusões de sangue
- Pessoas que têm hemofilia, talassemia
- Pessoas que moram junto com quem tem hepatite B
- Profissionais do sexo
- Usuários de drogas
- Pessoas infectadas pelo vírus HIV
- Profissionais de saúde



Quando é preciso tomar a vacina?

A qualquer momento. A segunda dose deve ser dada trinta dias depois da primeira. A terceira dose, seis meses após a primeira.



Quais os benefícios da vacina?

Proteção contra a Hepatite B, doença causada por um vírus e que provoca mal-estar, febre baixa, dor de cabeça, fadiga, dor abdominal, náuseas, vômitos e aversão a alguns alimentos. O doente fica com a pele amarelada. A Hepatite B é grave porque pode levar a uma infecção crônica (permanente) do fígado e, na idade adulta, ao câncer de fígado.



Vacina contra Sarampo e Rubéola (Dupla Viral - SR)



Vacina:

Combinação de vírus atenuados contra o sarampo e a rubéola.



Como é aplicada?

Por injeção subcutânea na parte superior do braço – músculo deltóide.



Quem deve tomar?

Todos os adolescentes que não foram vacinados quando crianças, e, em especial, estudantes e profissionais da área de saúde, profissionais de turismo e quem for viajar para fora do país, uma vez que o sarampo ainda causa epidemias e é muito comum em outros países do mundo.



Quando é preciso tomar?

A qualquer momento. Só é necessária uma dose para proteção durante toda a vida.



Quais os benefícios da vacina?

Proteção contra o sarampo e a rubéola.

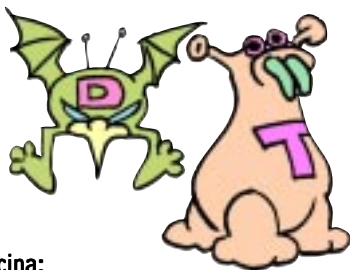
O **sarampo** é uma doença muito contagiosa, causada por um vírus que provoca febre alta, tosse, coriza e manchas avermelhadas pelo corpo. É transmitida por tosse, espirro ou fala especialmente em ambientes fechados. Facilita o aparecimento de doenças como a pneumonia e diarréias e pode levar à morte principalmente em crianças pequenas.



A **rubéola** é uma doença muito contagiosa, provocada por um vírus que atinge principalmente crianças e provoca febre e manchas vermelhas na pele, começando pelo rosto, couro cabeludo e pescoço e se espalhando pelo tronco, braços e pernas. É transmitida pelo contato direto com pessoas contaminadas.



Vacina para Homens



Vacina contra Difteria e Tétano (Dupla Adulto - dT)



Vacina:

dT, fabricada com produtos de bactérias (toxinas).



Como é aplicada?

Por injeção via intramuscular na parte superior do braço – músculo deltóide – ou no vasto lateral da coxa.

Pessoas não vacinadas devem tomar três doses (com intervalo de dois meses entre as doses (zero, dois, quatro meses)).

Adultos que já receberam a vacina DTP na infância devem tomar uma dose de reforço a cada dez anos.



Quem deve tomar?

Todos os adultos, de qualquer idade.



Quando é preciso tomar?

Adultos que nunca tomaram a vacina podem tomar em qualquer idade.

Quem recebeu uma dose de dupla adulto aos dez ou onze anos precisam receber apenas um reforço a cada dez anos.

Quem tomou a última dose há mais de dez anos precisa tomar uma dose de reforço e não esquecer que, para fazer efeito por toda a vida, são necessárias doses de reforço da vacina a cada dez anos.



Quais os benefícios da vacina?

Proteção contra o tétano e a difteria.

A **difteria** é causada por um bacilo, produtor de uma toxina (substância tóxica) que atinge as amídalas, a faringe, o nariz e a pele, onde provoca placas branco-acinzentadas. É transmitida, por meio de tosse ou espirro, de uma pessoa contaminada para outra.



O **tétano** é uma infecção, causada por uma toxina (substância tóxica) produzida pelo bacilo tetânico, que entra no organismo por meio de ferimentos ou lesões na pele (tétano acidental) ou pelo coto do cordão umbilical (tétano neonatal ou mal dos sete dias) e atinge o sistema nervoso central. Caracteriza-se por contrações e espasmos, dificuldade em engolir e rigidez no pescoço.





Vacina contra Febre Amarela



Vacina:

Constituída de vírus vivos atenuados.



Como é aplicada?

Por injeção subcutânea (sob a pele) na parte superior do braço – músculo deltóide. Uma dose, com reforço a cada dez anos.



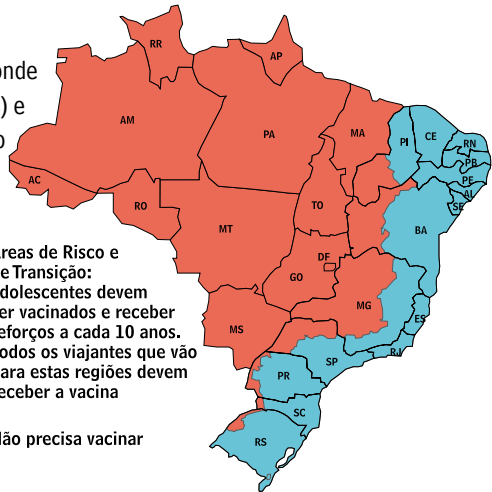
Quem deve tomar?

Adultos em regiões endêmicas (onde há casos da doença em humanos) e em regiões onde há circulação do vírus entre animais (macacos).

A vacina deve ser dada ainda a todas as pessoas que pretendem viajar para locais onde a febre amarela é endêmica. Veja, no mapa ao lado, os estados onde a vacinação contra a febre amarela é indicada.

■ Áreas de Risco e de Transição: adolescentes devem ser vacinados e receber reforços a cada 10 anos. Todos os viajantes que vão para estas regiões devem receber a vacina

■ Não precisa vacinar



Quando é preciso tomar?

A qualquer momento. A vacina protege o organismo por apenas dez anos. Portanto, é necessário tomar uma nova dose da vacina a cada dez anos.

Pessoas que vão viajar para áreas endêmicas devem tomar a vacina dez dias antes da viagem.



Quais os benefícios da vacina?

Proteção contra a febre amarela, doença infecciosa, causada por um vírus transmitido por vários tipos de mosquito. O *Aedes aegypti* pode transmitir a febre amarela, causando a febre amarela urbana, o que, desde 1942, não ocorre no Brasil. A forma da doença que ocorre no Brasil é a febre amarela silvestre, que é transmitida pelos mosquitos *Haemagogus* e o *Sabethes*, em regiões fora das cidades. É uma doença grave, que se caracteriza por febre repentina, calafrios, dor de cabeça, náuseas e leva a sangramento no fígado, cérebro e nos rins podendo, em muitos casos, causar a morte.



Vacina contra Sarampo e Rubéola (Dupla Viral – SR)



Vacina:

Combinação de vírus atenuados contra o sarampo e a rubéola.



Como é aplicada?

Por injeção subcutânea na parte superior do braço – músculo deltóide.



Quem deve tomar?

Adultos homens de até trinta e nove anos. Após esta idade, o risco de a pessoa pegar o sarampo é muito pequeno.

Em especial, devem ser vacinados os profissionais de saúde, os profissionais de turismo e quem for viajar para fora do país, uma vez que o sarampo ainda causa epidemias e é muito comum em outros países do mundo.



Quando é preciso tomar?

A qualquer momento. Só é necessária uma dose para proteção durante toda a vida.



Quais os benefícios da vacina?

Proteção contra o sarampo e a rubéola.

O **sarampo** é uma doença muito contagiosa, causada por um vírus que provoca febre alta, tosse, coriza e manchas avermelhadas pelo corpo. É transmitida de pessoa a pessoa por tosse, espirro ou fala especialmente em ambientes fechados. Facilita o aparecimento de doenças respiratórias como a pneumonia e diarreias e pode levar à morte, principalmente em crianças pequenas.



A **rubéola** é uma doença muito contagiosa, provocada por um vírus que atinge principalmente crianças e provoca febre e manchas vermelhas na pele, começando pelo rosto, couro cabeludo e pescoço e se espalhando pelo tronco, braços e pernas. É transmitida pelo contato direto com pessoas contaminadas.



Vacinas para Mulheres

MULHERES GRÁVIDAS: VACINAS A SEREM TOMADAS DURANTE A GRAVIDEZ



Vacina contra Difteria e Tétano (Dupla Adulto - dT)



Vacina:

dT, fabricada com produtos de bactérias (toxinas).



Como é aplicada?

Por injeção via intramuscular na parte superior do braço – músculo deltóide – ou no vasto lateral da coxa.



Quem deve tomar?

Mulheres entre doze e quarenta e nove anos, independentemente de estarem grávidas ou não.



Quando é preciso tomar?

Mulheres grávidas, que não estiverem com a vacina em dia, precisam receber pelo menos duas doses da vacina durante a gravidez, sendo que a segunda dose deve ser recebida pelo menos trinta dias antes do parto, para poder proteger o bebê contra o tétano neonatal (mal dos sete dias). A última dose (terceira dose) deve ser tomada após o parto, na primeira visita ao posto de saúde.

Quando a mulher grávida está com a vacina em dia, mas recebeu sua última dose há mais de cinco anos, precisa tomar uma dose de reforço durante a gravidez.

Quando a mulher grávida está com a vacina em dia e a última dose foi há menos de cinco anos, ela e o bebê estão completamente protegidos contra o tétano neonatal e ela só precisa lembrar que, para a imunização ter efeito por toda a vida, são necessárias doses de reforço da vacina a cada dez anos.



Quais os benefícios da vacina?

Pode ser tomada quando a mulher estiver grávida, pois vários estudos já provaram que a vacinação com dT na gravidez é segura e não causa danos à mulher nem ao bebê. Ao contrário, protege contra o **tétano neonatal**, também conhecido como mal dos sete dias. A mesma vacina protege a mulher contra o **tétano em adultos**.



O **tétano neonatal** é uma infecção, causada por uma toxina (substância tóxica) do bacilo tetânico, que entra no organismo do bebê pelo coto do cordão umbilical e atinge o sistema nervoso central. Caracteriza-se por dificuldade em mamar, contrações e espasmos e leva o bebê à morte.



MULHERES NÃO-GRÁVIDAS: VACINAS A SEREM TOMADAS FORA DA GRAVIDEZ



Vacina contra Sarampo e Rubéola (Dupla Viral – SR)



Vacina:

Combinação de vírus atenuados contra o sarampo e a rubéola.



Como é aplicada?

Por injeção subcutânea na parte superior do braço – músculo deltóide.



Quem deve tomar?

Mulheres, de doze a quarenta e nove anos, que não estejam grávidas.



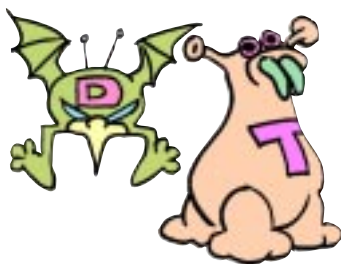
Quando é preciso tomar?

O quanto antes, para as mulheres entre doze e quarenta e nove anos, que não receberam a vacina contra o sarampo e a rubéola quando crianças ou durante as campanhas de vacinação contra a rubéola em mulheres, nos anos de 2001 e 2002.



Quais os benefícios da vacina?

Proteção contra a Síndrome da Rubéola Congênita (SRC). A síndrome ocorre no bebê quando a mãe tiver rubéola durante a gravidez; é muito grave e pode causar cegueira, surdez, retardamento e mal-formações no coração do bebê. Pode também provocar abortos e mal-formações no feto.



Vacina contra Difteria e Tétano (Dupla Adulto - dT)



Vacina:

dT, fabricada com produtos de bactérias (toxinas).



Como é aplicada?

Por injeção via intramuscular na parte superior do braço – músculo deltóide – ou no vasto lateral da coxa.

Pessoas não vacinadas devem tomar três doses (com intervalo de dois meses entre as doses (zero, dois, quatro meses)).

Mulheres que já receberam a vacina DTP na infância devem tomar uma dose de reforço a cada dez anos.



Quem deve tomar?

Todas as mulheres adultas.



Quando é preciso tomar?

Mulheres que nunca tomaram a vacina podem tomar em qualquer idade.

Quem recebeu uma dose de dupla adulto aos dez ou onze anos precisa receber apenas um reforço a cada dez anos.

Quem tomou a última dose há mais de dez anos precisa tomar uma dose de reforço e não esquecer que, para fazer efeito por toda a vida, são necessárias doses de reforço da vacina a cada dez anos.



Quais os benefícios da vacina?

Proteção contra o tétano acidental e a difteria.

A **difteria** é causada por um bacilo, produtor de uma toxina (substância tóxica), que atinge as amídalas, a faringe, o nariz e a pele, onde provoca placas branco-acinzentadas. É transmitida, por meio de tosse ou espirro, de uma pessoa contaminada para outra.



O **tétano** é uma infecção, causada por uma toxina (substância tóxica) produzida pelo bacilo tetânico, que entra no organismo por meio de ferimentos ou lesões na pele (tétano acidental) ou pelo coto do cordão umbilical (tétano neonatal ou mal dos sete dias) e atinge o sistema nervoso central. Caracteriza-se por contrações e espasmos, dificuldade em engolir e rigidez no pescoço.





Vacina contra Febre Amarela



Vacina:

Constituída de vírus vivos atenuados.



Como é aplicada?

Por injeção subcutânea (sob a pele) na parte superior do braço – músculo deltóide. Uma dose, com reforço a cada dez anos.



Quem deve tomar?

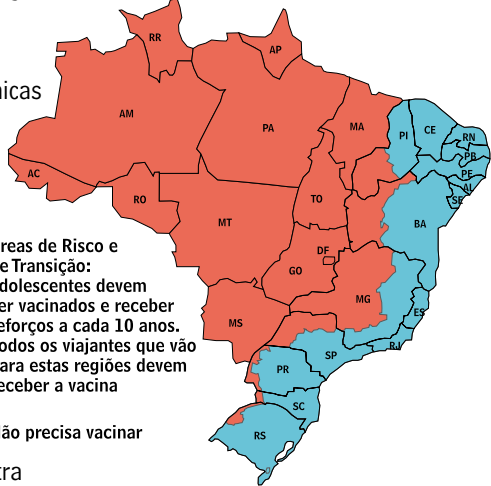
Mulheres em regiões endêmicas (onde há casos da doença em humanos) e em regiões onde há circulação do vírus entre animais (macacos).

A vacina deve ser dada ainda a todas as pessoas que pretenderem viajar para locais onde a febre amarela é endêmica.

Veja, no mapa ao lado, os estados onde a vacinação contra a febre amarela é indicada.

■ Áreas de Risco e de Transição: adolescentes devem ser vacinados e receber reforços a cada 10 anos. Todos os viajantes que vão para estas regiões devem receber a vacina

■ Não precisa vacinar



Quando é preciso tomar?

A qualquer momento. A vacina protege o organismo por apenas dez anos. Portanto, é necessário tomar uma nova dose da vacina a cada dez anos.

Pessoas que vão viajar para áreas endêmicas devem tomar a vacina dez dias antes da viagem.



Quais os benefícios da vacina?

Proteção contra a febre amarela, doença infecciosa, causada por um vírus transmitido por vários tipos de mosquito. O *Aedes aegypti* pode transmitir a febre amarela, causando a febre amarela urbana, o que, desde 1942, não ocorre no Brasil. A forma da doença que ocorre no Brasil é a febre amarela silvestre, que é transmitida pelos mosquitos *Haemagogus* e o *Sabethes*, em regiões fora das cidades. É uma doença grave, que se caracteriza por febre repentina, calafrios, dor de cabeça, náuseas e leva a sangramento no fígado, cérebro e nos rins, podendo, em muitos casos, causar a morte.



Vacinas para Idosos



Vacina contra Gripe (Influenza)



Vacina:

Composta por vírus mortos. Por ser um vírus que muda muito (mutante), a cada ano, uma nova vacina é desenvolvida, pois são levados em consideração os tipos de vírus que estão circulando no momento. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda, a cada ano, quais tipos de vírus que devem ser utilizados para fazer a vacina.



Como é aplicada?

Por injeção via intramuscular na parte superior do braço – músculo deltóide. Uma dose por ano.



Quem deve tomar?

Pessoas com mais de sessenta anos.



Quando é preciso tomar?

Uma vez por ano, no outono (abril/maio), quando acontece a campanha nacional de vacinação do idoso.



Quais os benefícios da vacina?

Proteção contra a *influenza* ou gripe, doença caracterizada por febre alta, calafrios, dor-de-cabeça, mal-estar, tosse seca e dor muscular, e que pode gerar complicações como infecções respiratórias agudas. Estudos recentes indicam que a vacina também protege contra infarto e derrame.

A vacina contra gripe não protege contra resfriados comuns, que são causados por outros tipos de vírus e normalmente se caracterizam por sintomas mais leves, sem febre.



Vacina contra Pneumonia (Pneumococo)



Vacina:

Obtida a partir de substância purificada da bactéria causadora da pneumonia.



Como é aplicada?

Por injeção via intramuscular ou subcutânea na parte superior do braço. Em dose única, e precisa de uma dose de reforço cinco anos após a primeira dose .



Quem deve tomar?

Pessoas com mais de sessenta anos que vivem em instituições fechadas como asilos, hospitais e casas de repouso, por apresentarem mais riscos de contrair pneumonias.



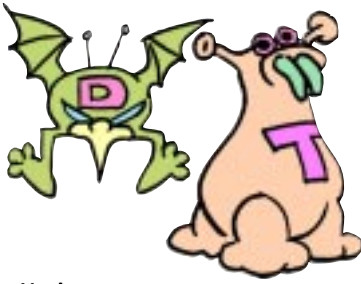
Quando é preciso tomar?

Durante as campanhas de vacinação destinadas aos idosos, em abril/maio. Lembrar que é preciso uma única dose de reforço cinco anos após a primeira dose.



Quais os benefícios da vacina?

Proteção contra a pneumonia causada pelo pneumococo. A pneumonia é uma infecção respiratória grave, que se caracteriza por febre, tosse com catarro, e, em muitos casos, precisa de internação, podendo levar a pessoa à morte, se não tratada adequadamente.



Vacina contra Difteria e Tétano (Dupla Adulto - dT)



Vacina:

dT, fabricada com produtos de bactérias (toxinas).



Como é aplicada?

Por injeção via intramuscular na parte superior do braço – músculo deltóide – ou no vasto lateral da coxa.

Pessoas não vacinadas devem tomar três doses (com intervalo de dois meses entre as doses (zero, dois, quatro meses)).

Pessoas que já foram vacinadas com as três doses devem tomar uma dose de reforço a cada dez anos.



Quem deve tomar?

Pessoas com mais de sessenta anos.



Quando é preciso tomar?

Adultos que nunca tomaram a vacina podem tomar em qualquer idade e devem tomar o quanto antes. É necessário tomar uma nova dose de reforço a cada dez anos.

Quem tomou a última dose há mais de dez anos deve tomar uma dose de reforço e a cada dez anos.



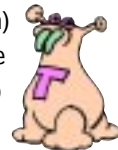
Quais os benefícios da vacina?

Proteção contra a difteria e o tétano.

A **difteria** é causada por um bacilo, produtor de uma toxina (substância tóxica), que atinge as amídalas, a faringe, o nariz e a pele, onde provoca placas branco-acinzentadas. É transmitida, por meio de tosse ou espirro, de uma pessoa contaminada para outra.



O **tétano** é uma infecção, causada por uma toxina (substância tóxica) produzida pelo bacilo tetânico, que entra no organismo por meio de ferimentos ou lesões na pele (tétano acidental) ou pelo coto do cordão umbilical (tétano neonatal ou mal dos sete dias) e atinge o sistema nervoso central. Caracteriza-se por contrações e espasmos, dificuldade em engolir e rigidez no pescoço.





As vacinas provocam reações?

Após receberem as vacinas, as pessoas podem sentir algumas reações que são esperadas como febre, cansaço, dor e vermelhidão local. Isto ocorre pois a vacina está estimulando a produção dos anticorpos e a defesa do nosso organismo.

Estas reações são geralmente transitórias e não fazem mal, apesar de serem incômodas.

Não se deixe enganar!

A crença popular leva muita gente a acreditar que a vacina não pode ser tomada em algumas situações, o que é **falso**. As vacinas **podem e devem** ser tomadas mesmo quando a pessoa (criança, adolescente, adulto ou idoso) estiver:

- com febre baixa;
- desnutrida;
- com doenças comuns, como resfriados ou outras infecções respiratórias com tosse e coriza;
- com diarreia leve ou moderada;
- com doenças de pele;
- tomando antibióticos;
- com baixo peso ao nascer ou se for prematura;
- internada num hospital.



Vacinas




Crianças



	ao nascer	1 mês	2 meses	4 meses	6 meses	12 meses	15 meses	10 anos
Tuberculose	◆							◆ ⁽¹⁾
Hepatite B	◆	◆			◆			
Difteria, Tétano, Coqueluche, Meningite			◆	◆	◆		DTP	
Poliomielite			◆	◆	◆		◆	
Sarampo, Rubéola, e Caxumba						◆		
Febre Amarela					◆ ⁽²⁾			◆
Difteria e Tétano								◆
Sarampo e Rubéola								
Gripe								
Pneumonia								

(1) Apenas em regiões endêmicas. Em áreas de transição (pg. 18), vacinação aos 9 meses.

(2) É recomendada uma dose de reforço de 6 a 10 anos.

 <p>Adolescentes, Homens e Mulheres</p>	 <p>Mulheres Grávidas</p>	 <p>Idosos mais de 60 anos</p>
<p>Até 19 anos, esquema de 3 doses⁽³⁾</p>		
<p>Reforço a cada 10 anos⁽⁴⁾</p>		
<p>Reforço a cada 10 anos</p>	<p>Reforço a cada 10 anos</p>	<p>Reforço a cada 10 anos</p>
<p>Uma dose, para mulheres não-grávidas entre 12 e 49 anos</p>		
		<p>Uma dose, todos os anos</p>
		<p>Uma dose de reforço 5 anos após a primeira dose (hospitais, asilos e casas geriátricas)</p>

Caso não tenha recebido as três doses anteriormente, iniciar ou completar esquema (pg.22).

(4) Apenas em regiões endêmicas e de transição (pgs. 21, 26 e 32).



Para maiores informações:

Entre em contato nos sites

www.saude.gov.br

www.opas.org.br



**Ou entre em contato
conosco:**

SEN, lote 19 - Brasília - DF Cep: 70.756-090

Tel: 61 426-9595 Fax: 61 426-9591

postmaster@bra.ops-oms.org